



RELATO

UMA CONVERSA ENTRE ALUNOS DA PUC-CAMPINAS E A COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA

Ivete Cardoso do Carmo-Roldão¹
Amanda Maria Artioli Pezzo²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência desenvolvida no componente curricular “Projeto Integrador I: Digitais” em um contexto de reestruturação curricular do Curso de Jornalismo da PUC-Campinas iniciada no 1º semestre de 2021. O componente assume duas frentes de trabalho, sendo a primeira delas manter o portal de notícias Digitais como elemento transversal entre os demais componentes curriculares e, a segunda, desenvolver atividade de extensão na graduação. A experiência utilizou a Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia de ensino-aprendizagem. A partir desses direcionamentos foi possível que os alunos produzissem dez episódios do podcast *Integracast: uma conversa entre os alunos da PUC-Campinas e a comunidade*, neste caso, a população da região dos Amaraís, em Campinas. A produção buscou combater as *fake news* acerca de temas que envolvem a pandemia da covid-19.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo. Podcast. Região dos Amaraís. Reestruturação Curricular. Extensão.

1. A EXTENSÃO NO CURRÍCULO POR MEIO DO PORTAL DIGITAIS

A Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas completa 50 anos e, atenta às transformações contemporâneas, no primeiro semestre de 2021, implementou um novo currículo, reestruturado a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); da necessidade de adequação às novas leis como a que prevê a curricularização das atividades de extensão na graduação; dos parâmetros do documento da Congregação para a Educação Católica “Educar hoje e amanhã:

¹ Doutora em Ciências da Comunicação (ECA/USP), mestre em Educação (PUC-Campinas), jornalista e professora da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas. E-mail: carmo-roldao@puc-campinas.edu.br

² Mestre em Linguagens, Mídia e Arte (PUC-Campinas), jornalista e professora da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas. E-mail: amanda.pezzo@puc-campinas.edu.br



uma paixão que se renova”; das novas demandas trazidas pelo perfil dos alunos e do Planejamento Estratégico da Universidade.

Nessa direção, o curso foi reestruturado em três ciclos, os quais buscam levar o estudante às bases de fundamentação e do fazer jornalístico consolidado ao longo dos anos (Jornalismo como Sempre), às tendências do mercado de trabalho e da inovação (Jornalismo como nunca) e, por fim, à experimentação jornalística ética (Jornalismo sem Fronteiras). Cada um dos ciclos é composto por módulos temáticos com duração semestral e cada um deles é formado por componentes curriculares (antiga disciplina).

1.1 A articulação dos componentes curriculares

Nesse contexto de reestruturação curricular, o primeiro semestre de 2021 do curso que correspondeu ao módulo “Fundamentos da Comunicação Jornalística” foi formado por cinco componentes curriculares. A articulação didático-pedagógica desses componentes, teóricos e práticos, acontece por meio de um deles, chamado *Projeto Integrador I: Digitais*.

Esse componente curricular tem o objetivo de organizar e supervisionar a produção jornalística para o portal de notícias do curso - Digitais (<https://digitais.net.br/>) – cuja atribuição principal é ser o elemento transversal para integração dos conteúdos. Pretende-se que o Digitais possa, ao final da implantação do novo currículo, integrar os três ciclos por meio das questões que tangem a sociedade e conseqüentemente o jornalismo, como as ambientais, sociais e econômicas.

Além dessa atribuição, o Digitais reforça mais um objetivo do componente curricular Projeto Integrador, que é inserir a atividade de extensão na graduação e que deve ser implementada até o final de 2021, conforme as diretrizes definidas pelo Conselho Nacional de Educação. O Digitais também é considerado atividade de extensão ao cumprir o papel social de informar a sociedade, como citam os professores da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas:

No Digitais, importa à pauta que ela se transforme em conhecimento útil para que a sociedade exerça o livre direito de se autogovernar. A



democracia é, portanto, um valor inalienável cultivado pela publicação, cujo norte se inspira, como visto anteriormente, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, por uma sociedade cada vez mais inclusiva. (ZANOTTI; ANDRETTA; BARS, 2019, p.132)

A fim de potencializar a curricularização da extensão, o Projeto Integrador se dispôs, nessa primeira experiência, a desenvolver um produto jornalístico que pudesse de fato integrar os demais componentes curriculares do módulo e levar o conhecimento produzido à comunidade. Dessa forma, cada componente curricular (Fundamentos do Jornalismo, História do Jornalismo, Jornalismo em Áudio: rádio e outras plataformas), ocupou-se de desenvolver uma etapa jornalística para a produção do podcast *Integracast: uma conversa entre os alunos da PUC-Campinas e a comunidade*.

Assim, foi necessário definir as responsabilidades e elaborar um cronograma de trabalho para que os conteúdos pudessem ser ofertados de maneira organizada, resultando em uma primeira experiência de produção jornalística aos alunos ingressantes, conforme o quadro a seguir.

MÊS	ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR RESPONSÁVEL
março	1) Definição da pauta a partir do tema problema. Fechamento de pautas até dia 15.	Projeto Integrador I: Digitais
março/abril	2) Pesquisa com elaboração de relatório (o áudio no contexto histórico do jornalismo)	História do Jornalismo
março/abril	3) Pré-produção das pautas (fontes primárias, secundárias, técnicas de entrevista, etc.) com produção de relatório técnico	Fundamentos do Jornalismo e Projeto Integrador I: Digitais
maio	4) Seleção das fontes e definição das participações 5) Definição do formato do Podcast 6) Plásticas do Podcast (nome, trilha, vinhetas, etc) 7) Produção de roteiro de gravação	Jornalismo em Áudio: rádio e outras plataformas e Projeto Integrador I: Digitais
junho	8) Gravação 9) Edição Final 10) Publicação / devolução para a comunidade	Jornalismo em Áudio: rádio e outras plataformas e Projeto Integrador I: Digitais

Apenas o componente Vida Universitária e Desenvolvimento Integral, dos cinco que integram o semestre, não participou da produção do projeto, pois tem como objetivo inserir o estudante na dinâmica do ensino universitário. Por outro lado, em busca do maior envolvimento dos alunos, optou-se pela Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) como metodologia para desenvolver a proposta.



Um dos fatores que diferenciam a ABP de outras metodologias ativas é a criação de um produto concreto que represente os novos conhecimentos adquiridos pelos alunos, bem como suas atitudes com relação à questão investigada. (SILVA; CASTRO; SALES, 2018, p.15)

Ainda segundo os autores citados, que investigam essa modalidade considerada colaborativa, “o objetivo dessa metodologia é estimular o pensamento crítico dos estudantes,” (p.4) – objetivo comum à proposta do curso de Jornalismo da PUC-Campinas.

1.2 A extensão no currículo: trabalho em uma região vulnerável

Como parte da reestruturação curricular, conforme já explicado anteriormente, foi desenvolvido um projeto de extensão com os alunos ingressantes no curso, no primeiro semestre de 2021. Nessa experiência de curricularização da extensão, a comunidade envolvida é de uma região chamada Amarais, localizada ao norte de Campinas – SP.

De acordo com Amaral, Simson (2012), os grandes fluxos de migrantes para a região levaram muitos moradores a complementar sua renda familiar, buscando trabalhos nas lavouras da redondeza, sobretudo no período da colheita de algodão. “O período da plantação de algodão nas décadas de 1970 e 1980 é marcante nas falas de moradores e profissionais da região dos Amarais”, (p. 2).

A região passou de rural para urbana através do loteamento de uma grande fazenda, na década de 1960, quando surgiram, assim, os primeiros bairros: Jardim Campineiro, São Marcos e Santa Mônica. Hoje são 11 bairros regulares que compõem a região, além de seis ocupações em fase de regularização, onde cerca de 570 famílias vivem em total situação de vulnerabilidade social.

O contato dos alunos com a comunidade se deu a partir da coordenação da Rede Abraço Amarais³, e da fundamental colaboração do Padre Antonio Alves,

³ Rede Abraço Amarais, organização que reúne as entidades da região. Disponível em: <https://abracoredeamarais.wordpress.com/>



responsável pela Paróquia São Marcos, o Evangelista, que tem uma vivência e prática ativa junto a essa comunidade. Segundo ele:

a região é composta basicamente por pessoas de baixa renda, com muitos migrantes que vem da região norte e nordeste do país, e também hoje é uma realidade alguns imigrantes refugiados, principalmente do Haiti, mas também temos de outras nacionalidades, que trabalham como autônomos ou em subempregos, o que aumenta a vulnerabilidade social e a carência dessas pessoas⁴.

O podcast *IntegraCast – uma conversa entre alunos da PUC-Campinas e a comunidade* tem como público-alvo essa população. Com um total de dez episódios, foi totalmente desenvolvido pelos alunos, em contato por telefone e redes sociais com os moradores, já que foi produzido entre os meses de março e junho de 2021, período em que as próprias aulas aconteceram de forma remota e o contato pessoal era desaconselhável.

1.2.1 Processo de produção do Podcast

A escolha do podcast, se deu porque, como explicam Falcão et al. (2019), é uma mídia sonora difundida através da internet que se divide em episódios temáticos, liberdade de temas e abordagem, além de usar uma linguagem coloquial, que seria de fácil acesso compreensível pela comunidade.

Com base nessas características, dentro da segmentação possível em podcasts, foi definido como tema: desafios e problemas que pioraram durante a pandemia da covid-19, a partir da demanda identificada no público-alvo (ouvintes da região) que tem baixo acesso a informações qualificadas, já que, a imprensa em geral pouco noticia os problemas dessa região.

Dessa forma, durante os meses de maio e junho, os alunos, junto à disciplina Jornalismo em Áudio: rádio e outras plataformas, passaram a produzir efetivamente os episódios. Com base nos relatórios elaborados anteriormente, os enfoques foram rediscutidos e lapidados. Em alguns casos novas fontes foram encontradas e em um caso excepcionalmente o enfoque foi mudado.

⁴ Em entrevista ao grupo responsável pelo episódio do *IntegraCast* sobre o papel das igrejas na comunidade durante a pandemia.



Outra questão importante nesse período foi a discussão do nome e do formato definidos em conjunto por todos grupos. Essas etapas, assim como, a parte teórica, constituída pela leitura, resumo e discussão de dois textos⁵, envolveram as disciplinas Projeto integrador e Jornalismo em Áudio.

A partir de então, com as informações apuradas e pré-entrevistas feitas, teve início a produção do roteiro de gravação, sempre contando com um entrevistado no estúdio (*online* pela plataforma Teams), que ao longo de cada episódio de meia hora apresentava explicações sobre o assunto, repercutindo outros áudios gravados com pessoas da comunidade e também com dicas sobre como tentar minimizar cada questão levantada.

A ideia inicial era gravar como se fosse ao vivo. Embora a maioria tenha feito isso, em poucos casos conseguiu-se que a gravação tivesse apenas a meia hora definida e a edição foi necessária. Dessa forma, os alunos foram orientados a tomarem todos os cuidados para que ao editar não quebrassem o ritmo da entrevista, e também, não tirassem a essência do diálogo com a comunidade existente em cada episódio. Assim, as edições foram concluídas, sendo o resultado considerado extremamente positivo, como mostra o seguinte painel:

⁵ BUFARAH JUNIOR, Alvaro. Podcast: possibilidades de uso nas emissoras de rádio noticiosas e FALCAO, B. et al. O podcast como gênero jornalístico.



TEMA / ENFOQUE	ENTREVISTADO PRINCIPAL	ÁUDIO
Educação Infantil	Edivânia Fernandes - professora da região	Pais da região
Equipamentos de proteção	Simone Cordeiro dos Santos – enfermeira da região	Moradores da região
Esporte	Evandro Magalhães - técnico de futebol feminino na região	Professora de dança e educação física da região
Fake News	Carlos Alberto Zanotti – jornalista e prof. PUC-Campinas	Moradores, padre, psicóloga do Centro de Saúde.
Higiene e Saneamento Básico	Guilherme Oliveira – estudante de medicina e extensionista na região	Moradores da região
História da ocupação Vila Paula	Maria Lúcia - articuladora da ocupação	Padre e médico/professor da Unicamp que realiza extensão na ocupação.
Mercado de Trabalho	Eliane Rosandiski – economista e profa. da PUC-Campinas	Assistente social do CRAS da região e socióloga
Papel das Igrejas na pandemia	Padre Antonio Alves - pároco da Paróquia São Marcos Evangelista	Pastora, voluntário e fiel igreja evangélica/católica.
Rede Abraço	Cesar de Sousa – coord. da Rede Abraço	Usuários das Ongs
Violência Doméstica	Silvana Terume - psicóloga no Centro de Saúde da região	Advogada moradora da região, ex-moradora que sofreu V.D.

Todos os episódios foram postados no *Spotify* com um texto explicativo de cerca de 10 linhas elaborado pelos alunos. Os episódios foram disseminados por meio de listas de whatsapp dos diversos setores religiosos e sociais e estarão disponibilizados também nos canais digitais de comunicação da Rede Abraço Amaraís. Além disso, os episódios também estão publicados no Digitais, o portal de notícias que integra o curso.

Considerações Finais

Acredita-se que os alunos tiveram um rico contato inicial com a prática do jornalismo, por meio desse projeto, já que exercitaram de modo orientado a apuração, a produção, o roteiro, a gravação e a edição, não apenas de uma forma tecnicista, mas possibilitando-os refletir sobre esse fazer. A relação com as fontes e as entrevistas, em especial, fez com que eles vivenciassem e trocassem com os colegas, na avaliação do semestre, as mais diversas experiências.

A aplicação da metodologia Aprendizagem Baseada em Projetos possibilitou que a história e os fundamentos do jornalismo dialogassem com a linguagem do áudio que é uma das mais antigas e consolidadas, sempre conectando os alunos às novas possibilidades tecnológicas. Das primeiras ondas



hertzianas ao podcast da internet, a proposta levou os alunos a se preparem para as demandas do mercado de trabalho praticando Jornalismo como Sempre.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A.; SIMSON, O. R. M. V. **Região dos Amarais: um estudo sobre transição entre rural e urbano no processo de adensamento populacional e seus impactos na saúde e no meio ambiente.** In: XI Encontro Nacional de História Oral: Memória, Democracia e Justiça, 2012, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-2012.

FALCAO, B. et al. **O podcast como gênero jornalístico.** In 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom)-Belém, 2019.

SILVA, D. O.; CASTRO, J. B.; SALES G. L. **Aprendizagem Baseada em Projetos: contribuições das tecnologias digitais.** #Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, v.7, n.1, Canoas-RS, 2018.

ZANOTTI, C. A., ANDRETTA, C., & MENDEZ, R. B. **A experiência Digitais: um portal noticioso como elemento estruturante de um curso de jornalismo.** Revista Brasileira de Ensino De Jornalismo, v.9, n.24, p.119-139, Brasília, 2019.